

## SELEÇÃO VOCABULAR NAS MANCHETES E REPORTAGENS CRIMINAIS: UM RECORTE DE CLASSE E RAÇA

Amanda Miranda Ocampos, Aguiandra Vitória Coronel da Silva, Isabela Dos Santos França da Silva,

Juarez Moreno de Camargo e Silva, Bruna Mariane Gomes de Camargo

E.E. Olinda Conceição Teixeira Bacha – Campo Grande - MS

amanda.miranda.ocamos2000@gmail.com, aguiandrac@gmail.com

olivvfranca@gmail.com, carcajuvoador@gmail.com; camargo.bruma@gmail.com

Área/Subárea: Ciências Humanas; Sociais Aplicadas e Linguística e Artes.

Tipo de Pesquisa: Científica

**Palavras-chave:** Estereótipos, Representações, Ideologia, Luta de Classes

### Introdução

O filme “Eles Vivem” do cineasta e roteirista John Carpenter, ilustra, de forma bastante didática o papel da ideologia na nossa sociedade. Nele, um trabalhador encontra alguns óculos que revelam a verdade por trás das mensagens a que estamos todos expostos. A rima visual dos óculos não é nada sutil, uma vez que pode-se entender a ideologia como “os óculos com os quais enxergamos a realidade”. (SIZEK, 2012). É a partir desse pressuposto que nasce o projeto que tem como objetivo principal analisar a relação entre a escolha vocabular e a representação social e étnica nas manchetes e reportagens de jornais brasileiros. A pesquisa se baseia na premissa de que a linguagem não é neutra, mas sim um reflexo das estruturas de poder e das relações sociais existentes em uma determinada sociedade. Através da análise crítica do discurso presente nas manchetes e reportagens, busca-se identificar como diferentes grupos sociais, como negros, indígenas e brancos, são representados na mídia. Por fim, a teoria da análise crítica do discurso de van Dijk será utilizada para analisar como as manchetes e reportagens constroem representações sociais e raciais dos diferentes grupos. Neste sentido, nota-se “O discurso não apenas reflete a realidade social, mas também a constitui e a constrói. Através do discurso, os indivíduos e grupos sociais agem, interagem e constroem significados.” (DIJK, 2008, p. 23).

### Metodologia

Realizada revisão da literatura sobre o tema, incluindo livros, artigos científicos, dissertações e teses. A busca por materiais relevantes foi feita em bases de dados como Google Scholar, SciELO, JSTOR e Periódicos CAPES. A seleção dos materiais se baseou em critérios de qualidade, relevância para o tema da pesquisa e representatividade de diferentes perspectivas teóricas. A seleção da base teórica para a pesquisa se baseou na adequação da perspectiva marxista à metodologia utilizada. Essa opção destaca a relevância metodológica da teoria, demonstrando a compreensão das pesquisadoras sobre a conexão entre teoria e método.

Utilizada a inteligência artificial Gemini, da empresa Google, para auxiliar na seleção de reportagens relevantes para o estudo. As palavras-chave para a busca foram previamente definidas pelos pesquisadores, com base no referencial teórico e nos objetivos da pesquisa. Foram selecionadas três reportagens para cada uma das categorias de análise (classe social e etnia: negro, indígena e branco). As reportagens foram provenientes de diferentes veículos de comunicação, buscando-se abranger uma variedade de fontes e perspectivas. Realizada uma análise de conteúdo das reportagens selecionadas, com foco na escolha de palavras nas manchetes e nos textos. A análise foi guiada por um instrumento específico, previamente elaborado pelos pesquisadores, que considerou aspectos como a frequência de uso de determinadas palavras, o contexto em que são utilizadas e o significado que carregam. Os dados coletados foram organizados e sistematizados, permitindo a identificação de padrões e tendências na seleção vocabular. Os dados coletados foram submetidos a uma análise qualitativa, utilizando técnicas como análise de discurso e análise temática. A análise buscou identificar como a escolha de palavras nas manchetes e reportagens contribui para a construção de representações sociais e étnicas.

### Resultados e Análise

O presente estudo tem como objetivo principal investigar os mecanismos linguísticos utilizados na construção de representações sociais e étnicas em manchetes e reportagens jornalísticas. Assim, por meio de uma análise detalhada dos padrões lexicais presentes nesses gêneros textuais, busca-se compreender como a seleção vocabular influencia a percepção do público sobre determinados grupos sociais e como essa construção discursiva se relaciona com dinâmicas de poder e desigualdade. A hipótese central é que a escolha de termos e expressões em manchetes e reportagens não é aleatória, mas sim estratégica, refletindo as representações dominantes em uma dada sociedade. A análise dos dados permitirá identificar quais palavras e expressões são mais frequentemente associadas a determinados grupos sociais, bem como os conotativos e valores que lhes são atribuídos.

Essa análise permitirá identificar os principais temas e as representações mais frequentes. Já com a análise qualitativa, serão analisadas as conotações e os valores atribuídos aos termos identificados na análise quantitativa. Por fim, essa análise permitirá compreender como os termos são utilizados para construir significados e representações. Neste sentido, espera-se que os resultados desta pesquisa contribuam para uma melhor compreensão dos mecanismos linguísticos utilizados na construção de representações sociais e étnicas.

### Considerações Finais

A partir das percepções acumuladas durante esta pesquisa, é possível observar que a burguesia, ao controlar os meios de comunicação, exerce uma forma de hegemonia cultural, em que a classe dominante consegue impor suas visões de mundo como universais e naturais. Isso, afinal, perpetua a desigualdade social e dificulta a emergência de perspectivas alternativas. Portanto, a análise crítica das representações sociais e da ideologia é essencial para compreender as estruturas de poder e as dinâmicas sociais que moldam a sociedade contemporânea.

### Agradecimentos

Somos gratos aos orientadores e a todos aqueles que ofereceram algum suporte para a realização desse projeto.]

### Referências

BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Tradução de

Fernando Tomaz. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

CAMPO GRANDE NEWS. Encontro indígena em MS termina em meio a denúncias de violência e ameaças. Campo Grande News, 2024. Disponível em: . Acesso em: 20 mai. 2024.

CAMPO GRANDE NEWS. Adolescente de 17 anos é apreendido com cocaína e arma de brinquedo. Campo Grande News, 2024. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/cidades/capital/adol-escente-de-17-anos-e-apreendido-comcocaína-e-arma-de-brinquedo>. Acesso em: 12 jun. 2024.

DURANTE, Denise. A seleção vocabular como estratégia argumentativa dos textos publicitários. In: Anais do Encontro Nacional de Linguística Aplicada, 2017, São Paulo. São Paulo: Associação Brasileira de Linguística Aplicada, 2017. p. 123-136. Disponível em: . Acesso em: 01 jul. 2024.

MARX, K.; ENGELS, F. A ideologia alemã. 3. ed. São Paulo: Boitempo, 2007. UOL. PF apreende 450 kg de cocaína em helicóptero da família Perrella. Disponível em: . Acesso em: 24 mai. 2024.

VAN DIJK, Teun A.. Discurso e Contexto: Uma abordagem sociocognitiva. Tradução de Rodolfo Ilari. São Paulo: Editora Contexto, 2012.

ŽIŽEK, S.. O guia pervertido da ideologia. França, 2012. Disponível em: <https://canalcurta.tv.br/series/o-guia-pervertido-da-ideologia>. Acesso em: 10 mai. 2024.